

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte oito dias do mês de abril de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.-----

-----Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.---

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados Agostinho Gonçalves, Vítor Soares, Filomena Pereira, Hermínia Magalhães e o senhor Presidente da junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Henrique Manuel Azevedo Martins. -----

-----A senhora deputada Filomena Pereira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Antónia Alves. -

-----O senhor deputado, Vítor Soares, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Agostinho Soares.-- -----

O senhor deputado, Agostinho Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Agostinho Soares. -- -----

-----A senhora deputada Hermínia Magalhães, do Grupo Municipal da coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Pedro Pinto Lopes. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Henrique Martins, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo tesoureiro de Junta de Freguesia, senhor António Manuel da Silva Rodrigues. -----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

-----O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da correspondência, moções, votos de louvor e voto de pesar entrados na mesa: -----

-----1 — Ofício enviado pela ARS NORTE, Administração Regional de Saúde do N/arte, I.R, Diretora Executiva - ACES Tâmega IIVSS. -----

-----"Assunto: Apresentação Pública do Diagnóstico e Plano Local de Saúde -----

-----Exmo. Sr. Presidente -----

Ata Sessão Ordinária 28-04-2014

-----Considerando que o cidadão deve ser parte ativa e conhecedor dos cuidados de saúde primários que o ACES Tâmega II Vale do Sousa Sul presta no concelho, encontramos-nos disponíveis para a realização de uma Apresentação Pública do Diagnóstico e Plano de Saúde Local em Assembleia Municipal junto da população do concelho V- Ex. preside. -----

Porque entendemos que se trata de uma área tão vital e cujos cuidados de saúde, devem ser cuidados de proximidade, aguardamos que se entender oportuno, nos indique a data para a efetiva apresentação." ---

-----2 --- Ofício enviado pelo Senhor Presidente da junta de Freguesia de S.ao Martinho de Recezinhos:-----

-----" Informação prevista no n.º 4 do artigo 48.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Penafiel. - -----

-----Ex.mo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Penafiel, -----

-----Eduardo Fernando ribeiro da Silva, Presidente da junta de Freguesia de S.ao Martinho de Recezinhos, eleito pelo Grupo de cidadãos " São Martinho Sempre", venho, nos termos do n.º 4, do artigo 48.º, do Regimento da assembleia Municipal de Penafiel, comunicar a V. Exa. Que não integro qualquer grupo municipal e que exercerei o meu mandato como independente."-----

-----3--- Moção subscrita pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"MOÇÃO-----

-----PELA REVOGAÇÃO DA PORTARIA Nº 82/2014 de 10 de Abril -----

-----A portaria Nº 82/2014 de 10 de Abril publicada na passada quinta-feira, em Diário da República, categoriza os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em grupos de I a IV, hierarquizando as unidades de acordo com a natureza das suas responsabilidades e valências. -----

-----No caso concreto do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa-Hospital Padre Américo, é-lhe retirado um conjunto de serviços/especialidades, nomeadamente, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Plástica, Urologia, Obstetrícia e Neonatologia. -----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista lamentam profundamente e manifestam o seu total desacordo com esta medida injusta, que é mais um golpe do governo no legítimo direito das populações a cuidados de saúde de proximidade.-----

-----A decisão de acabar com os serviços revela-se mais inaceitável, quando se sabe que não foi feito qualquer estudo técnico pelo Governo, como não ouviram a administração do Hospital nem outras entidades locais. -----

-----Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista só podem considerar que esta Portaria a ser definitiva é altamente lesiva dos interesses legítimos da população de Penafiel e de toda esta região. -----

-----Por isso propõe que a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 28 de Abril de 2014, delibere:

-----1 --- Apelar ao Governo da República para que revogue a Lei n.º 82/2014 de 10 de Abril;-----

-----2 — *Dar conhecimento da presente Moção aos vários Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, ao Ministério da Tutela e Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.*”--

-----4 — *Moção subscrita pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:*

-----“**MOÇÃO**-----

-----*A Constituição da República Portuguesa consagra o direito à saúde, como uma das grandes conquistas do 25 de Abril, do qual celebramos este mês o quadragésimo aniversário. No seu art.9 64.- está plasmado que para assegurar o direito à proteção da saúde, incumbe ao Estado nomeadamente: ---*

-----*Garantir o acesso de todos os cidadãos*-----

-----*Garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde.*-----

-----*Assim, a nossa região foi, ao longo destes anos, sendo dotada de infraestruturas hospitalares que permitissem as referidas garantias.*-----

-----*Primeiro, constituiu-se o Centro Hospitalar de Vale do Sousa, abrangendo o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Penafiel e os velhos hospitais de Penafiel e de Paredes.*-----

-----*A dispersão dos serviços, aliada à impossibilidade de dotar estes hospitais dos meios tecnológicos adequados a uma eficaz prestação dos cuidados de saúde, levou o Estado a dotar a região de um hospital com instalações e serviços de dimensão e diferenciação adequadas, com a construção em Penafiel do Hospital Padre Américo-Vale do Sousa, inaugurado em Outubro de 2001.*-----

-----*Em 2007, foi criado o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE, agregando o Hospital Padre Américo ao Hospital S. Gonçalo de Amarante.*-----

-----*Em finais de 2012, foi inaugurado o Novo Hospital de Amarante, que substituiu o Hospital S. Gonçalo.*-----

-----*O Centro Hospitalar assim constituído, tem como incumbência a prestação de cuidados de saúde distintos à população da sua área geodemográfica de influência, que passou a ser superior a 500 000 habitantes.*-----

-----*Em 10 de Abril pp, fomos confrontados com a publicação em Diário da República da portaria 82/2014 do Ministério da Saúde, que estabelece os critérios que permitem categorizar os serviços e estabelecimentos do SNS, de acordo com a natureza das suas responsabilidades e quadro de valências exercidas.*-----

-----*Trata-se de um documento sem dúvida necessário, mas elaborado sem adequado estudo prévio e necessária avaliação das consequências, pouco explícito e portanto vulnerável a poderes circunstanciais.*

-----*O diploma aponta nomeadamente para a possível redução da área de influência do CHTS, o que poderia acarretar a perda de valências já existentes e consideradas essenciais para a saúde dos*

Ata Sessão Ordinária 28-04-2014

habitantes da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega. Esta situação tem merecido devida contestação por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e também por parte da C.I.M.T.S. -----

-----Após tantos anos a lutar para conseguir estabelecer na nossa região um Centro Hospitalar que assegurasse o direito à proteção da saúde, tal como plasmado na Constituição da República Portuguesa, não podemos admitir que esse trabalho de décadas seja arruinado pela referida portaria. -----

-----Por esse motivo, a coligação Penafiel Quer propõe que seja votada uma moção de exortação ao Governo para proceder às alterações necessárias na portaria do Ministério da Saúde n.9 82/2014 de 10 de Abril, de forma a não prejudicar a prestação de serviços de saúde à população da região do Vale do Sousa e Baixo Tâmega. "-----

-----5 —Moção subscrita pelo Grupo Municipal da CDU, com o seguinte teor:-----

-----"Moção-----

-----*Contra a privatização da EGF*-----

-----O Governo decidiu privatizar a Empresa Geral de Fomento (EGF), empresa para o sector de resíduos do Grupo Águas de Portugal. -----

-----A concretizar-se, esta operação significará na prática a privatização das 11 empresas multimunicipais nas quais a EGF detém 51% ou mais do capital e, conseqüentemente, a entrega a interesses privados de cerca de 60% do sector de resíduos. -----

-----A EGF é altamente rentável na estratégica área dos resíduos, dispõe de modernas tecnologias e infra-estruturas, possui trabalhadores qualificados, e movimenta anualmente cerca de 170 milhões de euros. Só em 2012, numa altura em que o Governo já anunciara a intenção de proceder a privatizações no sector, foram investidos pelas empresas do grupo EGF perto de 45 milhões de Euros, o que não pode deixar de ser entendido como mais um exemplo de dispêndio de dinheiros públicos para assegurar lucros privados. -----

-----A privatização significará o aumento do preço cobrado e a diminuição da qualidade do serviço prestado às populações, à semelhança de muitos outros processos de privatização. Os municípios perderão ainda mais capacidade de intervenção e decisão num sector que lhes diz diretamente respeito e de que são parte integrante, por direito e natureza. Os utentes perderão capacidade de controlo democrático, uma vez que não podem votar nas administrações de empresas privadas. -----

-----Este é igualmente um processo que não pode ser desligado dos sucessivos golpes às Autarquias, o seu estrangulamento financeiro, o bloqueio de acesso aos fundos comunitários, da utilização das Águas de Portugal e da ERSAR como instrumentos para subir tarifas e impostos e espoliar competências autárquicas nos serviços públicos, pondo-os sob tutela do Governo para os transformar posteriormente em negócios privados com o único objetivo de maximizar o lucro de capital à custa dos trabalhadores e do empobrecimento geral das populações. Multiplicam-se as posições de Autarquias e suas associações, de trabalhadores de empresas do universo EGF, e de

organizações ambientalistas, todos recusando frontalmente esta operação de lesa-património, que indubitavelmente se posiciona numa estratégia mais global de privatização desse bem essencial que é a água, pois a retirada desta importante fonte de receita da empresa "Águas de Portugal" irá fragilizá-la, facilitando a sua posterior venda ao desbarato. Foi também já anunciado que vários partidos vão exigir a apreciação parlamentar desta decisão do Governo, no sentido da sua revogação. Também o município de Penafiel tem razões para se levantar contra esta intenção. A Penafiel Verde E.M., foi criada para gerir e explorar os sistemas municipais de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais no município de Penafiel. Esta gestão deve continuar na exclusiva competência e autonomia da Câmara sem qualquer interferência de entidades externas. Assim, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em 28 de Abril de 2014, delibera:-----

-----Manifestar a sua firme oposição ao processo de privatização iniciado pelo Governo;-----

-----Exigir do Governo que, em conjunto com os Municípios, encontre uma solução que sirva os interesses de ambas as partes. -----

-----Se aprovada, dar conhecimento ao Governo, aos Grupos Parlamentares da AR, à Câmara Municipal, às Juntas de freguesia do nosso Concelho, à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, e aos órgãos de comunicação social." -----

-----6 —Moção subscrita pelo Grupo Municipal da CDU, com o seguinte teor:-----

-----"MOÇÃO-----

-----35 Horas nas Autarquias de Penafiel-----

-----As 35 horas semanais para todos os trabalhadores da Administração Pública foram reconhecidas em 1996, fruto de várias lutas dos trabalhadores do sector que, finalmente, viram o alargamento deste horário de trabalho aos operários e pessoal auxiliar - até então os únicos que ainda trabalhavam 40 horas por semana.-----

-----Foi nesse mesmo ano que foi assinado um acordo salarial, ao qual se seguiram negociações parcelares, reconhecendo os direitos referentes às férias, remuneração, regras de promoção e progressão, atividade sindical, segurança e saúde no trabalho, regularização do trabalho precário e, especialmente, a negociação coletiva. Foi nessa altura acordada a redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas semanais, que se manteve até o Governo PSD/CDS tentar impor uma semana de trabalho de 40 horas na Administração Pública. Este aumento do horário de trabalho sem aumento da retribuição mensal constitui trabalho escravo, dado que estas horas a mais não estão a ser pagas.-----

-----Um Governo que aumentou brutalmente os impostos, cujas escolhas políticas empurram jovens para a emigração, fazem disparar os números do desemprego, aumentam os níveis de pobreza (hoje empobrece-se a trabalhar), colocam em causa direitos conquistados; um Governo que tem cortado nos salários, nas pensões, nas reformas e nas prestações sociais e que volta a tentar retirar

Ata Sessão Ordinária 28-04-2014

poder de compra aos trabalhadores da Administração Pública, reduzindo-lhes o salário por via do aumento do horário de trabalho. -----

----- No que se refere à Administração Local, o Acórdão do Tribunal Constitucional permite que sejam celebrados novos acordos coletivos entre as autarquias e as estruturas representativas dos trabalhadores — algo que esta Câmara Municipal quer realizar e em algumas freguesias do Concelho, o que saudamos e valorizamos. -----

----- Consideramos, no entanto, ser importante que as 35 horas semanais sejam uma realidade no Concelho e em todas as freguesias, respeitando-se de igual modo os direitos dos trabalhadores de todas as autarquias, não havendo assim, no mesmo município, horários de trabalho diferentes para os trabalhadores do mesmo sector. -----

----- Assim, e considerando: -----

----- O respeito pelos direitos conquistados e consagrados dos trabalhadores da Administração Local; -----

----- A intenção de assinar o protocolo com as estruturas representativas dos trabalhadores da Administração Local, estabelecendo as 35 horas semanais; -----

----- Os protocolos assinados entre várias Juntas de Freguesia e as estruturas representativas dos trabalhadores da Administração Local, estabelecendo as 35 horas semanais; -----

----- A opinião já publicamente manifestada pela Associação Nacional de Municípios (ANMP), defendendo as 35 horas semanais e a sua harmonização em todos os municípios; -----

----- A Assembleia Municipal, reunida a 28 de Abril, delibera recomendar ao Executivo da Câmara a assinatura do acordo o mais urgente possível e a todas as Freguesias de Penafiel a aplicação do horário de 35 horas semanais a todos os seus trabalhadores." -----

----- 7 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: --- -----

----- "VOTO DE PESAR -----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento do destacado intelectual e histórico militante socialista, José Medeiros Ferreira, no passado dia 18 de março de 2014. -----

----- José Medeiros Ferreira teve um papel fundamental na construção do regime democrático em Portugal. Foi deputado em diversas legislaturas, quer no Parlamento Nacional quer no Parlamento Europeu. -----

-----Tinha uma vasta cultura, e era dotado de uma rara inteligência e um dom da palavra, possuindo um humor raro e um realismo apurado na análise da nossa vida contemporânea, tendo servido Portugal e o ideal democrático.-----

-----Foi aos 35 anos ministro dos Negócios Estrangeiros do I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares, entre 1976 e 1978, tornando-se assim o mais jovem chefe da diplomacia portuguesa. Foi durante o seu mandato que, em 1977, Portugal apresentou o seu pedido de adesão à então Comunidade Económica Europeia (CEE).-----

-----José Medeiros Ferreira era Natural de Ponta Delgada, nos Açores. Licenciou-se em História em Genebra, em 1972, tendo-se doutorado em História Institucional e Política pela Universidade Nova de Lisboa, em 1991.-----

-----Iniciou o seu percurso político na oposição estudantil à ditadura de Salazar, sendo um dos principais dirigentes durante a crise académica de 1962. Entre 1968 e 1974, esteve exilado na Suíça e, durante esse período, José Medeiros Ferreira foi assistente na Faculdade de Ciências Económicas e Sociais da Universidade de Genebra. Entre 1981 e 1991, foi assistente convidado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e, entre os anos de 1991 a 1999 foi professor auxiliar, tendo-se destacado como especialista em História Contemporânea.-----

-----Desde 1999, José Medeiros Ferreira era professor associado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.-----

-----Foi membro do Instituto de História Contemporânea e presidiu ao conselho geral da Universidade Aberta.-----

-----Era uma personalidade notável a quem o Partido Socialista, a Democracia e o país ficarão eternamente gratos.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências.-----

-----8 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:-----

-----"VOTO DE PESAR-----

-----Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, ontem dia 27 de abril de 2014, do distinto poeta, ensaísta, romancista, dramaturgo, cronista e tradutor de clássicos, Vasco Graça Moura.

Vasco Graça Moura nasceu no Porto, na Foz do Douro, em 1942. Licenciou-se em Direito, pela Universidade de Lisboa. Chegou a exercer a advocacia, de 1966 a 1983, até abraçar de uma forma plena a carreira literária. Para ele a poesia era a sua «forma verbal de estar no mundo» mas, foi como tradutor de clássicos que deixou uma marca indelével no universo literário nacional e internacional.-----

Ata Sessão Ordinária 28-04-2014

-----Foi também jurista, gestor e político, tendo sido deputado no Parlamento Europeu integrado no Grupo do Partido Popular Europeu. -----

-----Era presidente da Fundação do Centro Cultural de Belém desde 2012. -----

-----Foi diretor da RTP (1978), administrador da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (1979-1989), cuja política de edição literária dinamizou, foi presidente da Comissão Executiva das Comemorações do Centenário de Fernando Pessoa (1988) e da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1988-1995), para a qual coordenou a revista Oceanos. Dirigiu a Fundação Casa de Mateus, foi comissário-geral de Portugal para a Exposição Universal de Sevilha (1988-1992) e diretor do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian (1996-1999). -----

-----Vasco Graça Moura após o 25 de Abril aderiu ao Partido Popular Democrático, atual PSD. Foi Secretário de Estado da Segurança Social do IV Governo Provisório, liderado por Vasco Gonçalves. -----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências." -----

-----9 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR -----

-----No dia 27 de Abril de 2014, faleceu, com 72 anos, Vasco da Graça Moura. Homem de excepcional cultura, e grande defensor da Língua Portuguesa, e discordante do novo "acordo ortográfico". -----

-----Poeta, ("esta era a sua forma verbal de estar no Mundo"), foi escritor, ensaísta, dramaturgo, cronista e tradutor de clássicos. -----

-----Esteve em Penafiel, num dos encontros culturais "Entre realizado no Museu Municipal, ainda em construção. -----

-----Natural da Foz do Douro, Porto, em 1942, licenciado em direito, exerceu advocaria, (1966/1983), e iniciou-se em 1962 na literatura, na poesia: "Modo Mudando", depois "Semana-inglesa", "O Mês de Setembro", e muitos outros que se seguiram. -----

-----Aderiu ao P.P.J). em 1974, foi Secretário de Estado da Segurança Social, no IV Governo de Vasco Gonçalves. Foi diretor da R.T.P em 1978. Administrador da Casa da Moeda, 1978/1989. Presidente Executivo do Centenário de Fernando Pessoa, 1988. Presidente da Comissão Nacional das Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1988/1995. Coordenador da Revista Oceanos. Dirigiu a Fundação Casa Mateus, Comissário Geral da Exposição Universal de Sevilha 1989/1992. Director do Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian 1996/1999. Foi Deputado Europeu, pelo P.S.D. de 2001 a 2009. E desde 2012, presidia à Fundação do Centro Cultural de Belém. Era condecorado com a Grã - Cruz da Ordem de Santiago da Espada. -----

-----Pela sua figura de grande divulgador e defensor da Cultura Portuguesa, a Coligação Penafiel Quer (PSD/CDS), nesta Assembleia Municipal, de 28 de Abril de 2014, dedica-lhe um voto de pesar e propõe que seja guardado um minuto de silêncio em sua memória.”-----

-----10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----" VOTO DE LOUVOR -----

-----O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à coletividade penafidelense ADRAP- Escola de Ciclismo e aos seus atletas, com especial destaque para o atleta Jorge Alves, pelos resultados alcançados no Prémio Junta de Freguesia de Golães / Trofeu José Martins (Taça de Portugal de Cadetes), a segunda prova da Taça de Portugal Liberty Seguros e a primeira etapa da taça de Portugal Zona Norte disputada em Golães, Fafe.-----

-----A referida prova foi organizada pela Associação de Ciclismo do Minho e pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com o apoio de Câmara Municipal de Fafe e Junta de Freguesia de Golães tendo Jorge Alves Silva Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, vencido a etapa isolado.-----

-----A melhor equipa na corrida de Cadetes, da referida prova, foi a equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de abril de 2014, endereça à ADRAP- Escola de Ciclismo e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.”-----

-----11 — Voto de louvor e mérito, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas, com especial destaque para o atleta António Malheiro, pelos resultados alcançados no Torneio da Aberto de Ténis de Mesa da cidade de Vila do Conde.-----

-----A Associação Recreativa Novelense participou no referido Torneio nas classes de sub-11; sub-15 e sub-18 com um total de 25 atletas, tendo em sub-18, António Malheiro, conquistado o torneio.-----

-----Fruto do 5º lugar do atleta José Gonçalves e do 6º lugar do atleta Paulo Silva, a Associação Recreativa Novelense venceu também a prova de equipas.-----

-----O Torneio da Aberto de Ténis de Mesa da cidade de Vila do Conde integra o circuito nacional de torneios, que é pontuável para o ranking nacional de atletas.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 28 de abril de 2014, endereça à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.”-----

Ata Sessão Ordinária 28-04-2014

-----Posta à votação a admissibilidade das moções, votos de louvor e votos de pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que a consideravam que a cerimónia do 25 de Abril tinha dado um salto positivo face a edições anteriores, mas ainda assim tinha ficado um pouco aquém de expetativas, uma vez que a tinha decorrido de forma atabalhoada. A não convocação de todos os senhores Ex Presidentes de Junta de Freguesia que iriam ser homenageados num jantar à posteriori, nomeadamente aqueles que já tinham falecido; A forma discriminatória como tinham sido tratados os oradores naquela sessão face ao senhor Presidente da Câmara Municipal. Isso não se compreendia nos dias de hoje, assim como não se compreendia a forma como eram tratados, uns eram tratados por Dr. e Eng. e outros eram tratados por *Donas*. Não era normal, numa estrutura organizada como era a Câmara Municipal de Penafiel, que aquele tipo de erros se cometessem. Era de todo desejável que aquele tipo de situações não se voltassem a repetir. O Grupo Municipal do Partido Socialista, sugeria que futuramente, a sessão solene do 25 de Abril fosse organizada pela Assembleia Municipal devidamente articulada pela Câmara Municipal. A vantagem do sugerido modelo de organização tinha que ver com o facto dos respetivos grupos municipais poderem participar e estavam certos que erros como os que tinham ocorrido não se voltariam a repetir. -----

-----No que tinha a ver com as sessões ordinárias da Assembleia Municipal havia muitas coisas para melhorar. O Partido Socialista, de forma recorrente, tem vindo a fazer um conjunto de sugestões por forma a melhorar a realização das sessões ordinárias para que tudo corresse dentro da normalidade. Não era normal que passados tantos anos ainda haver problemas em fazer chegar a documentação aos senhores deputados municipais. Continua haver problemas, aquilo que ficava assumido nas sessões da Assembleias Municipais, por exemplo a vista ao aterro sanitário de Penafiel que tinha sido agendada na última sessão da Assembleia Municipal, bem como a reunião ou comissão, para se discutir a descentralização de competências da Câmara Municipal. Volvidos dois meses nada disso tinha acontecido e havia situações que interferiam com o normal funcionamento. Havia documentos que não estavam disponíveis no portal da Câmara e Assembleia Municipal e era muito importante para o debate. Solicitou, junto da Câmara Municipal, para que se munisse de outros meios, por ventura mais recursos humanos para que tivesse à sua disposição melhor capacidade de responder aquilo que eram as necessidades do grupo municipal do PS no desenrolar das sessões ordinárias. -----

-----Relativamente ao aterro sanitário, disse que era sabido por todos, que há vários anos, as freguesias do sul do concelho de Penafiel eram fustigadas com os lixos do concelho de Penafiel e mais recentemente com os lixos dos concelhos de Paredes e Castelo de Paiva. A iniciativa de criação de aterro

sanitário era de salutar, contudo essa instalação no município de Penafiel tinha sido baseado num acordo. Importava recordar a forma elevada como a população de Penafiel, nomeadamente a população a sul do concelho perante aquela matéria. Recordou que um pouco por todo o país tinha havido muita polémica e alguma intervenção da polícia de choque onde os aterros iam ficar instalados, apesar de tudo tinha havido pelo poder local de Penafiel e das populações, à data, o saber gerir aquele assunto com muita seriedade. Tinham acolhido de uma forma serena, apenas se tinham exortado de uma forma diferente quando o aterro tinha funcionado mal e isso era recorrente ao longo dos últimos 15 anos. Importava naquele momento saber, tendo em consideração que estava acordado a rotatividade da localização do aterro sanitário, concretamente já devia estar pensado deslocar-se para o município de Paredes, o que tinha sido feito, o que estava a ser programado, que negociações estavam a ser levadas a cabo e para quando essa mudança. O partido Socialista queria saber quando é que o aterro sanitário ia sair do seu pleno funcionamento do concelho de Penafiel e quando se iria deslocar para o município de Paredes. Muito mais do que uma questão política ou técnica era uma questão de justiça. Penafiel tinha aguentado o lixo durante mais de 35 anos e era tempo de por fim a essa situação. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Informou que a visita ao aterro sanitário, não podia ser feita naquele entretanto, sobretudo por questões climatéricas mas no final da sessão da Assembleia Municipal poderiam tratar de acordar uma data para esse efeito, bem como no que tocava à reunião de trabalho sobre a delegação de competências para as Juntas de Freguesia, que se tinha esperado naquele ínterim que houvesse uma melhor clarificação da legislação no que concerne às transferências de competências. -----

----- A senhora deputada Sofia Leal: Disse que Penafiel tem vindo a conquistar um lugar de referência no âmbito cultural. Todos eram conhecedores da dinâmica que tem devolvido à cidade de Penafiel o perfil de respeitabilidade, um lugar mais cosmopolita. Como penafidelense sentia-se muito orgulhosa como todos os penafidelenses. -----

-----Relativamente às comemorações do 25 de Abril, disse que de facto as comemorações do 40.º aniversário de Abril, tinham reforçado ainda mais o lado cultura. O sentimento profundo da poesia associada à música e ao canto de intervenção, transformaram a tarde do museu municipal de Penafiel num cenário tertuliano e contestatário que celebraram e homenagearam os valores de Abril em Penafiel.

-----Ainda com o espírito de Abril, seria quase um sacrilégio não falar do papel da educação numa sociedade que se queria evoluída e democrática. No passado dia 24 de abril, no edifício Infactus em Penafiel, tinha sido confirmado que no próximo ano letivo, os penafidelenses passariam a receber a licenciatura em enfermagem. Ia ter vagas para 60 alunos e ia ser ministrada pela cooperativa de ensino superior politécnico universitário (CESPU). O facto de estarem perto do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, facilitava toda aquela dinâmica e toda a expectativa face à possibilidade de 60 jovens poderem obter a sua licenciatura naquela área. Por certo, todos os penafidelenses ficariam mais ricos, a micro